



«São José é o homem dos sonhos, com os pés no chão»

Do Evangelho de S. Mateus

Maria, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados». Quando despertou do sono, José fez como lhe ordenara o Anjo do Senhor.

1. José é um homem justo, que observa a lei, um trabalhador, humilde, apaixonado por Maria. Num primeiro momento, diante do incompreensível, prefere colocar-se de lado, mas depois Deus revela-lhe a sua missão. E assim José abraça a sua tarefa, o seu papel, e acompanha o crescimento do Filho de Deus em silêncio, sem julgar, sem falar mal! Ajuda a crescer, a se desenvolver. Procurou um lugar para que o filho nascesse; cuidou dele; ajudou-o a crescer; ensinou-lhe a profissão e muitas coisas... Em silêncio. Jamais tomou para si a propriedade do filho: deixou-o crescer em silêncio. Deixa crescer: seria a palavra que nos ajudaria muito, a nós, que por natureza sempre queremos colocar o nariz em tudo, sobretudo na vida dos outros. “E porque faz isso? Porque faz aquilo...?” E começam a falar... José deixa crescer. Protege. Ajuda, mas em silêncio.

2. O sonho é um lugar privilegiado para buscar a verdade, porque ali não nos defendemos da verdade. Eles vêm e... Deus fala também nos sonhos. Nem sempre, porque normalmente é o nosso inconsciente que vem, mas Deus muitas vezes escolheu falar nos sonhos. José era o homem dos sonhos, mas não era um sonhador! Não tinha fantasias. Um sonhador está no ar e não tem os pés no chão. José tinha os pés no chão. Mas era aberto.

3. Nunca percamos a capacidade de sonhar, a capacidade de nos abirmos ao amanhã com confiança, apesar das dificuldades que possam aparecer. Não percamos a capacidade de sonhar o futuro: sonhar a nossa família, os nossos filhos, os nossos pais. Ver como eu gostaria que fosse a vida deles. Não percamos a capacidade de sonhar, porque sonhar é abrir as portas para o futuro. Sejamos fecundos no futuro.

Leituras bíblicas deste dia:

1ª leitura: 2 Samuel 7, 4-5a.12-14a.16

Salmo Responsorial: Salmo 83 (84)

2ª leitura: Romanos 4, 13.16-18.22

Evangelho: Mateus 1, 16.18-21.24a

Espiritualidade e orações

Uma partilha pessoal, em jeito de oração...

Hoje partilhamos este texto que nos foi enviado por uma pessoa paroquiana do Fundão, a quem respeitaremos o anonimato, por estar em isolamento profilático. Este texto/oração foi escrito a partir da sua experiência diária de meditação dos Salmos, expressando a sua gratidão pela sensação da presença próxima de Deus na sua vida:

«Levanto os meus olhos, de onde me vem o auxílio?»

O meu auxílio vem do Senhor» (Salmo 121)

“OBRIGADO! Obrigado, a todos os que se fazem presentes na vida do outro, através da oração.

Isolamento social... Quanto custa não abraçar o filho, o pai, o amigo, o vizinho, que está ali, a um ou dois metros de distância. Mas quanto é maravilhoso sentir o abraço amoroso do Pai!... Estamos todos nesta caminhada.

Poderemos chamar-lhe «caminhada quaresmal» nunca antes imaginada e vivida?... Nela, somos convidados a fazer, entre outros, o jejum de abraçar o filho, a fazer deserto, a subir ao monte. E vós Padres, que sentis a falta da presença dos fiéis, tornai-vos vós, cada vez mais presentes, na vida deles, através da oração! Talvez seja tempo para termos tempo, tempo para reaprender...

Às famílias, que ficam em casa, mas que não param, aderindo a tantas propostas para ocupação do tempo, aprendamos uns com os outros a parar um pouco, a fechar «a porta» por uns instantes, a fazer silêncio, e escutar o que Deus tem para dizer a cada um de nós nestes tempos difíceis.

Não podemos abraçar mas podemos aprender, uns com os outros, a sentir o abraço amoroso do Pai! Não podemos bater palmas de agradecimento, mas podemos pedir bênçãos para o trabalho do outro!

Aos que sentem fome de Deus, é necessário, reabastecer «as prateleiras», dar-lhes alimento espiritual!

OBRIGADO por caminhares connosco! (Fundão, 18.03.2020)

Um Santo triste é um triste santo!

Conseguiu descobrir os dez provérbios populares da edição digital de ontem?! Aqui estão as soluções:

10) Antes só que mal acompanhado; 11) Burro preso também pasta; 12) A união faz a força; 13) Para cavalo velho o remédio é palha nova; 14) A curiosidade matou o gato; 15) Quem feio ama bonito lhe parece; 16) Olhos que não vêem coração que não sente; 17) Panela velha faz comida boa; 18) Quem de mel se faz a abelha no pica; 19) Pela boca morre o peixe.

Oração a São José

“Ó São José, cuja protecção é tão grande, tão forte e tão imediata diante do trono de Deus, a vós confio todas as minhas intenções e desejos.

Ajudai-me, São José, com a vossa poderosa intercessão, a obter todas as bênçãos espirituais por intercessão do vosso Filho adoptivo, Jesus Cristo, Nosso Senhor, de modo que, ao confiar-me, aqui na terra, ao vosso poder celestial, Vos tribute o meu agradecimento e homenagem.

Ó São José, eu nunca me canso de contemplar-Vos com Jesus adormecido nos vossos braços. Não ousou aproximar-me enquanto Ele repousa junto do vosso coração.

Abraçai-O em meu nome, beijai por mim o seu delicado rosto e pedi-Lhe que me devolva esse beijo quando eu exalar o meu último suspiro.

São José, padroeiro das almas que partem, rogai por mim! Amém.